

Projetos Prioritários de investimentos – PPI – Intervenções em Favelas Paraisópolis	Local: Plataforma Microsoft Teams	Data: 14/09/2020
		Horário: Início: 17h22 - Término: 19h00
	Participantes: Lista de presença (anexa)	Autor: Mayara
		Nº de páginas: 05

Pauta: Apresentação técnica do projeto de obras do Córrego do Antonico

Descrição	Assunto
<p>No dia 14 de setembro de 2020 às 17h00 iniciou-se a reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis com a participação de representantes do poder público e sociedade civil. A reunião foi conduzida pela Conselheira Alexia.</p> <p>Apresentou-se o Secretário Adjunto, Sr. Luiz Ricardo Viegas de Carvalho que referiu que a pauta a ser discutida é sobre a apresentação técnica do projeto de Obras no Córrego do Antonico, logo após houve a fala do Secretário Sr. Carlos Roberto Queiroz Tomé Júnior que assumiu a Pasta, e se colocou à disposição para comunicação com a população.</p> <p>Alexia agradeceu a presença do Secretário e desejou boas vindas a Secretaria Municipal de Habitação.</p> <p>Alexia solicitou, conforme sugestão da Conselheira Sra Monica, a apresentação dos membros do Conselho Gestor, iniciado pelos representantes da sociedade civil, poder público e finalizado com a apresentação das Convidadas, Sra. Maria José Gullo, Diretora de Projetos da Coordenaria Físico Territorial, e Ana Cristina, Arquiteta do Departamento de Projetos, que prosseguiram a reunião com a apresentação técnica do projeto do Córrego do Antonico.</p> <p>Ana Cristina arquiteta de SEHAB/ CFT/ PROJ, iniciou a apresentação, com a explanação sobre o córrego Antonico, e informações previstas no projeto, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Córrego Antonico possui 1.500 metros de extensão, encontra-se em condições naturais e cruza comunidade Paraisópolis completamente; · Previsão de Urbanização das quadras no entorno do córrego; 	<p><i>Apresentação Secretário</i></p> <p><i>Apresentação dos presentes</i></p> <p><i>Apresentação técnica do projeto de obras do Córrego do Antonico</i></p>

· Canalização do córrego;

· Implantação de parque linear: pista de skate, quadra poliesportiva, praça com equipamentos de ginastica, playground e ciclovia;

· Implantação de Áreas verdes

A obra terá um custo estimado de R\$ 110.974.452,92 (Cento e dez milhões novecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos), exceto os casos de desapropriação.

O projeto baseou-se em um estudo para distinguir os fluxos da água, sendo dissertado sobre:

· O canal superficial, também denominado canal principal, será uma canalização aberta e irá manter em sua superfície a água da nascente e chuvas, permanecendo um fluxo de pouca variação de nível ao longo do seu percurso;

· O canal secundário será uma canalização fechada e irá receber as águas vindas do sistema de micro drenagem do entorno;

Quanto ao parque linear, explanou-se que serão instalados equipamentos públicos como playground; bancos; equipamentos de ginastica; arborização; iluminação pública e sistema de coleta de lixo;

O parque funcionará como passeio público ao longo de todo o córrego;

Todo o setor do Antonico também será objeto de urbanização de quadras para implantação do Parque Linear do Antonico, que contará com toda a infraestrutura e em complementação ao já executado no setor.

Foi apresentada aos presentes uma imagem virtual de como ficara o Córrego do Antonico após projeto implementado.

O secretário adjunto Sr. Ricardo Veigas, questionou as convidadas se a apresentação retratou a primeira fase do projeto.

Sra. Maria José colocou que a primeira etapa será realizada pela Secretaria Municipal de Habitação, e as outras são responsabilidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) e Departamento de Águas e Energia Elétrica

Apresentação técnica do projeto de obras do córrego Antonico

Apresentação técnica do projeto de obras do córrego Antonico

Questionamentos sobre as etapas do projeto.

<p>(DAEE) o que totaliza 3 etapas. Enfatizou que o trabalho é articulado entre as secretarias e departamentos.</p> <p>Ao serem questionadas sobre a estimativa de valor da desapropriação, Sra. Maria José indica que é aproximadamente R\$ 28.000.000,00 (Vinte e oito milhões de reais).</p> <p>Sra.Isabel- Conselheira, questionou se a obra será realizada desde a Avenida Giovanni Gronchi e terminará na Rua Dr. Flavio Américo Maurano, Ana Cristina confirmou a indagação.</p> <p>Sra.Isabel colocou que após observar o projeto, entendeu-se que o canal superficial será o último processo a ser realizado, visto que a princípio será realizado um canal subterrâneo e provisoriamente no local será um gramado.</p> <p>Ana Cristina, arquiteta de SEHAB/ CFT/ PROJ, esclareceu que o gramado fará parte do parque linear implantado ao entorno do córrego e não é provisório.</p> <p>Sra.Maria José, SEHAB/ CFT/ PROJ, esclareceu que a previsão de início das obras em Paraisópolis, provavelmente será na última semana de Outubro ou início de Novembro de 2020, estão somente aguardando a finalização da classificação das licitantes. Citou que iniciará a execução da obra com a desapropriação, emissão de posse das áreas, isolamento das áreas e remoções das famílias.</p> <p>A Sra. Monica – Conselheira, afirmou que o espelho d água recebe agua de chuva e indagou o papel do canal secundário.</p> <p>Ana Cristina elucidou que o canal secundário, que é o canalizado vai receber a micro drenagem das quadras do entorno e o excedente das águas das chuvas, e o canal principal receberá as águas da nascente.</p> <p>Dado seguimento, Sra.Monica questionou qual o escopo da etapa dois e etapa três do projeto.</p> <p>Maria José explanou que SEHAB realizará a parte do projeto da nascente até o ladeirão, onde é atravessada a extensão do córrego.</p> <p>A etapa dois e três, serão a canalização do córrego até o Rio Pinheiros, e será realizada pela DAEE e SIURB.</p> <p>O cronograma foi programado para iniciar com algumas desapropriações no intuito de implantar canteiro de obras, e depois dar continuidade, compromisso esse, que foi</p>	<p><i>Explicação do projeto</i></p> <p><i>Locais de inicio e finalização da obra</i></p> <p><i>Observações sobre o projeto</i></p> <p><i>Explicação do projeto</i></p> <p><i>Explicação do projeto</i></p>
--	--

assumido pelo governo do município.

Dando sequência na reunião, a Conselheira Vânia, SEHAB/DEPLAN, indagou se a obra vai ser de montante a jusante ou vice-versa, e se há atualização de número de remoções previstas.

Sra.Maria José esclareceu que é de montante a jusante, e não há unidades habitacionais ao lado do córrego, somente urbanização e canalização. As casas que permanecerão serão as remanescentes. Enfatizou que a canalização é por toda a extensão do córrego, não sendo possível ser realizada em partes, por isso a articulação com DAEE que fará o piscinão para posteriormente o fluxo de água ser direcionado ao Rio Pinheiros.

Conselheira Sra.Monica retoma sua fala, com o questionamento referente ao número previsto de remoções e qual o atendimento específico a essas famílias.

Diretor de SEHAB/DTS Sul, Sr Felinto, explicou que serão aproximadamente 1.500 remoções, mas haverá uma atualização cadastral na área, o que poderá ocasionar na alteração do coeficiente. E acrescentou que haverá terrenos destinados para provisão externa, sendo apresentado no decorrer do ano ao Conselho Gestor também ressaltou que o atendimento provisório será com Auxílio Aluguel até o recebimento do atendimento definitivo.

Sra.Maria José explanou o assunto, destacando que a urbanização é um processo que antecede a construção de Unidades Habitacionais, nesse sentido, em Paraisópolis tem áreas de interesse social para estudo de SEHAB, a princípio tem-se possibilidade de 8 (oito) terrenos e 5.000 U.H, o que diminuiria o déficit habitacional da área.

Alexia expôs que as famílias receberão Auxílio Aluguel, que é um benefício continuado, até a contemplação do atendimento definitivo, e acentuou que somente será cancelado o benefício e/ou atendimento definitivo no caso das famílias não se enquadrarem nas normativas da Secretaria Municipal de Habitação.

Sr.Luiz Carlos, Coordenador Físico Territorial, complementou informando que a empresa que ganhar a licitação, já está previsto no orçamento, o pagamento de R\$400,00 as famílias removidas.

Monica Mation questionou se enquanto perdurar a obra, a empresa pagará o valor de

Explicação do projeto

Explicação do projeto

Explicação sobre os atendimentos as famílias removidas e desapropriadas

Explicação sobre os atendimentos as famílias removidas e desapropriadas

<p>R\$ 400,00 (quatrocentos reais) as famílias.</p> <p>Felinto esclareceu que o Auxílio Aluguel será pago pela SEHAB.</p> <p>Sra Maria José reforçou a fala do Sr. Felinto, informando que as desapropriações são para áreas privadas, e enfatizou que existem muitas áreas particulares no local, com estimativa de 28.000.000,00 (Vinte e Oito Milhões de reais) destinado ao pagamento das indenizações.</p> <p>E retratou o custo das obras, que será aproximadamente R\$110.000.000,00 (Cento e dez milhões de reais) de remoções, com adição de 28.000.000,00 (Vinte Oito milhões de reais) de pagamento de indenizações e mais o pagamento do benefício continuado estimado para 1.500 famílias que serão removidas de áreas públicas no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por família. Em casos de ocupação em área particular, existirá uma análise da SEHAB. Entretanto, como o terreno é de responsabilidade do proprietário o valor para indenização sofrerá alterações, devido ausência de cuidados do proprietário em resguardar o seu terreno.</p> <p>Sra.Maria José se prontificou a repassar o número de contribuintes que são de áreas particulares e públicas, essa informação será repassada na próxima reunião do Conselho Gestor.</p> <p>A Conselheira Adriana solicitou uma explicação referente à definição do valor estipulado de 28.000.000,00 (Vinte e oito milhões de reais) para indenizações.</p> <p>Sra.Maria José explicitou que para chegar a esse valor, existe o número de inscrição nomeado SQL (Setor Quadra Lote) que é o número do contribuinte, que é o número do IPTU, que se identifica o valor venal pago no IPTU e cadastrado pela Secretaria Municipal de Finanças, sendo realizada assim uma estimativa de valor a ser indenizado, e posteriormente avaliado pelo Departamento de desapropriação (DESAP).</p> <p>Sr.Ricardo, Secretário Adjunto, propôs na próxima reunião ordinária do Conselho Gestor, seja abrangida a fase que está à licitação e quantas famílias serão removidas, para que assim tenha o acompanhamento do Conselho Gestor em todas as etapas que antecedem as obras.</p> <p>Conselheira Sra.Isabel agradeceu o empenho da Secretária Municipal de Habitação nas elucidações, e colocou que o Conselho Gestor bem posicionado, ele torna</p>	<p><i>Explicação sobre os atendimentos as famílias removidas e desapropriadas</i></p> <p><i>Explicação sobre as desapropriações</i></p> <p><i>Firmado repasse de informações quantitativo sobre o projeto.</i></p> <p><i>Explicação sobre o valor total de indenizações.</i></p> <p><i>Firmado repasse de informações quantitativo sobre o projeto.</i></p>
---	---

formadores de opiniões que agrega no trabalho de SEHAB.

Conselheira Sra.Monica solicitou que na próxima reunião seja apontado em proporção quantas são as áreas publicas e privadas.

Ao final da reunião, Alexia informou que a próxima reunião extraordinária será realizada dia 05 de Outubro de 2.020 e agradeceu a participação de todos.

Agradecimentos